

Data: 25 de Abril de 2022

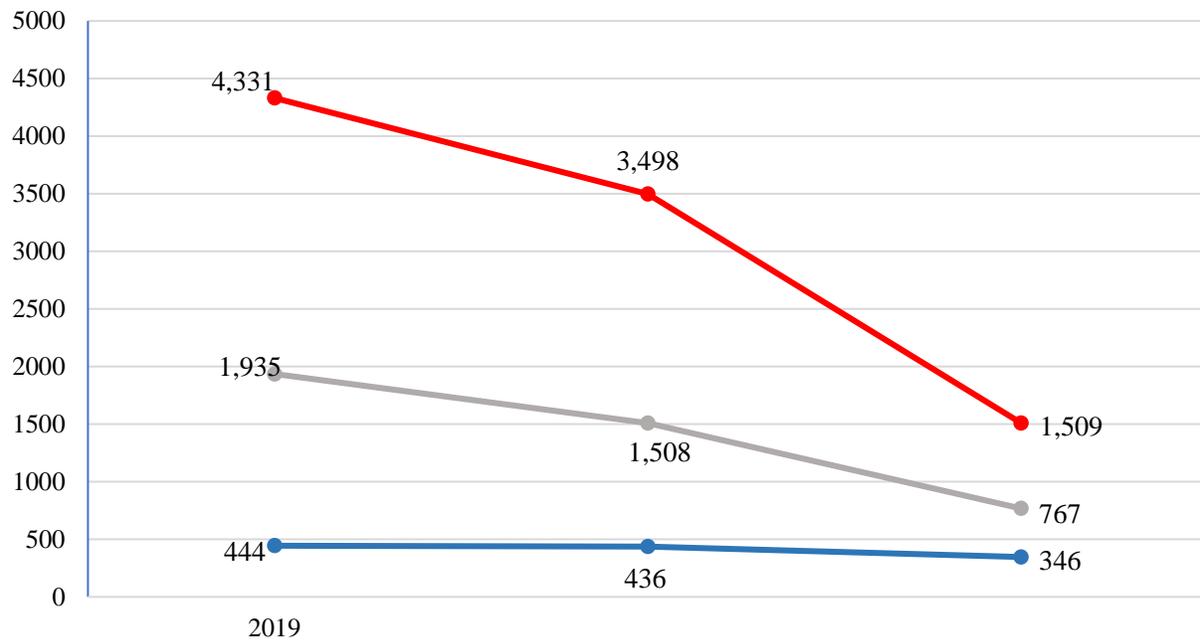
De: Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculose da OMS, CDC

Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME DA GUINÉ N.º 287

Para: Destinatários

Localizar, conter e explicar todos os casos de verme da Guiné!

Figura 1



MALI

O Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Mali (*Mali's Guinea Worm Eradication Program*, MGWEP) não comunicou qualquer infecção num humano ou animal em Janeiro-Março de 2022, em comparação com um cão infectado em Janeiro-Março de 2021. O pico da estação de transmissão no Mali começa em Junho. Desde que o MGWEP começou em 1991, eliminou a doença do verme da Guiné de quase todas as áreas endémicas, compreendendo principalmente a metade sul do país abaixo do nível norte pouco povoado e não endémico no Deserto do Saara (ver mapas no Resumo Final sobre o Verme da Guiné n.º 275). Após o seu mais recente surto de origem comum de verme da Guiné em humanos em 2014 e o primeiro verme da Guiné confirmado num cão em 2015, o Mali comunicou uma média de 12,7 infecções em animais (intervalo: 9-20; principalmente cães domésticos e alguns gatos domésticos) e 0-5 casos humanos anualmente em 2016-2021, incluindo zero casos humanos durante quatro anos consecutivos, 2016-

governo em 60% das pessoas inquiridas. Esta iniciativa será alargada ao distrito de Yowarou na Região de Mopti e aos distritos de Tominian e Macina da Região de Segou em 2022.

A Comissão Nacional para a Certificação da Erradicação da Dracunculose do Mali (*Mali's National Committee for Certification of Dracunculiasis Eradication*) realizou a sua primeira reunião de 2022 a 24 de Março para discutir o seu Plano de Ação para o ano. Os membros discutiram visitas de apoio a parceiros locais do MGWEP e às regiões de Segou e Mopti, reavaliação do estado do verme da Guiné em distritos endémicos e em risco, investigação operacional sobre a cadeia de valor dos cães, colaboração com serviços veterinários e um debate televisivo sobre a erradicação do verme da Guiné no Mali.

ETIÓPIA: APENAS 4 CASOS DE VG ENCONTRADOS EM 2021

O Programa de Erradicação da Dracunculose da Etiópia (*Ethiopia Dracunculiasis Eradication Program, EDEP*) detectou apenas 4 casos de vermes da Guiné, *D. medinensis*, em todo o país em 2021. Ocorreram quatro infecções, cada uma com um verme, em quatro localidades diferentes em Fevereiro (num ser humano), Agosto (gato), Outubro (cão) e Novembro (cão)

SUDÃO DO SUL: APENAS 4 CASOS DE VG ENCONTRADOS EM 2021

O Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Sudão do Sul (*South Sudan's Guinea Worm Eradication Program, SSGWEP*) detetou apenas 4 casos de vermes da Guiné,

Declaração de Abu Dhabi sobre a erradicação da Doença do Verme da Guiné

Nós, os representantes/Ministros da Saúde de Angola, Chade, Etiópia, Mali e Sudão do Sul, os únicos países ainda endémicos para a dracunculose (doença do verme da Guiné); Sudão e República Democrática do Congo, os dois países pré-certificados; e Camarões, país impactado pela infecção transfronteiriça por dracunculose, reunimo-nos a 22 de Março de 2022, em Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos;

Recordando as resoluções da Assembleia Mundial da Saúde WHA34.25, WHA39.21, WHA42.29, WHA44.5, WHA50.35, WHA57.9 E WHA64.16;

Observando a redução de mais de 99,9% nos casos de dracunculose humana, de um valor estimado de 3,5 milhões em 1986 para 15 em 2021, um mínimo histórico na campanha para a segunda erradicação de uma doença humana na História;

Agradecendo a liderança de mais de três décadas por parte do antigo Presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, e da Primeira Dama Rosalynn Carter, bem como, desde 1990, dos Emirados Árabes Unidos, que começou durante o reinado do falecido fundador dos EAU, o Sheikh Zayed bin Sultan Al Nahyan e continuou no reinado do Presidente Sua Alteza Xequé Khalifa bin Zayed Al Nahyan e de Sua Alteza o Príncipe Herdeiro Mohamed bin Zayed Al Nahyan, Príncipe Herdeiro de Abu Dhabi;

Notando que a Organização Mundial de Saúde (OMS) certificou 199 países e territórios livres de transmissão de dracunculose e que cinco países endémicos e dois não-endémicos ainda precisam de ser certificados.

168-2152940(1)72102401#4795mRg6atCym6BM*2nBTT79D-0h172-024583-saIym0G0rG(0)00E09 EN

- 2.** O reforço da capacidade dos líderes locais e dos profissionais de saúde na linha da frente para reforçar e melhorar as actividades de prevenção, elevar o moral e acelerar a interrupção da transmissão;
- 3.** A manutenção de fundos suficientes para os programas nacionais de eliminação da dracunculose;
- 4.** A vigilância intensificada da dracunculose em áreas endémicas, áreas em risco e áreas não-endémicas;
- 5.** A expansão e execução de todas as intervenções adequadas, o que pode incluir a educação para a saúde, a recolha proactiva de cães e gatos em risco de infecção, a contenção de casos, a aplicação responsável de larvicida, a utilização adequada de filtros, e a publicitação da recompensa monetária;
- 6.** O fornecimento rápido de água potável a todas as aldeias endémicas para a dracunculose até 2024 e o apoio do aumento do fornecimento de água potável segura, dando prioridade às populações em risco de transmissão de dracunculose e reforçando os sistemas de saúde locais;
- 7.** Os esforços vigorosos para garantir uma passagem segura e condições de trabalho a todos os profissionais de saúde em áreas de conflito; e
- 8.** O incentivo de todos os programas nacionais no sentido de manter comunicações imediatas e transparentes em zonas trans

